



NOTA CONCEPTUAL

3ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA DE BIODIVERSIDADE MARINHA

Versão 2: Março de 2025

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

A [Conferência da Biodiversidade Marinha](#) é um evento/plataforma que junta utilizadores e gestores da Biodiversidade Marinha em Moçambique numa periodicidade anual. Esta iniciativa, organizada pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade - [BIOFUND](#), que teve início em 2023 sendo esta a sua terceira edição, visa promover a capacitação multisectorial em técnicas e procedimentos para a protecção, restauração e conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos, incrementando a resiliência aos impactos das alterações climáticas em Moçambique.

A BIOFUND é uma instituição moçambicana privada, não lucrativa e de estatuto de utilidade pública, que mobiliza, aplica e gere recursos financeiros em benefício exclusivo da conservação da biodiversidade em Moçambique com especial enfoque no Sistema Nacional de Áreas de Conservação. A BIOFUND lidera esta iniciativa, inspirada no conceito da sua Exposição anual de Biodiversidade realizada em várias províncias do país desde 2015, visando a educação ambiental, divulgação de informação sobre a rica biodiversidade de Moçambique, promoção de iniciativas de conservação da biodiversidade e discussão multisectorial envolvendo membros da sociedade civil de Moçambique, com grande enfoque para as crianças e jovens, governo, academia, organizações não governamentais e sector privado.

Este documento, constitui a nota conceptual para a realização da 3ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha a decorrer na cidade da Beira, na primeira semana de Setembro de 2025.

Organização



Parceiros



Suécia
Sverige



InOM
Instituto Oceanográfico de Moçambique

Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



II. OBJECTIVOS

2.1. Objectivo geral

- A Conferência da Biodiversidade Marinha tem como principal objectivo divulgar a importância da biodiversidade costeira e marinha através da partilha de conhecimento, bem como, criar sinergias entre diversos intervenientes que actuam nesta esfera, incluindo as acções a decorrer no país ligadas aos recursos estuarinos, costeiros e marinhos.

2.2. Objectivos Específicos

- Promover a troca de conhecimento técnico-científico incluindo adaptação baseada nos ecossistemas (EbA) e experiências na angariação de fundos para investigação;
- Promover a discussão sobre o progresso da melhoria da gestão das Áreas de Conservação marinhas em Moçambique, implementação de modelos de gestão de áreas de conservação incluindo a expansão da rede de áreas de conservação;
- Disseminar as acções, políticas ou estratégias aos diferentes *stakeholders*/usuários e intervenientes chave.

III. ENQUADRAMENTO DO EVENTO

3.1. Áreas temáticas

A Conferência da Biodiversidade Marinha realiza-se numa base anual, até 2027, com vista a divulgar, discutir e promover a troca de experiências sobre vários conteúdos ligados a ecossistemas costeiros e marinhos, incluindo sessões de debate voltadas para as seguintes áreas temáticas específicas:

i. Área temática 1: Adaptação baseada em ecossistemas

A gestão ou adaptação baseada em ecossistemas é uma abordagem de gestão integrada que considera todo o ecossistema, incluindo os seres humanos. Este conceito baseia-se nos impactos cumulativos e as interacções antropogenias, na manutenção de ecossistemas saudáveis, produtivos e resilientes, de modo a fornecer os serviços indispensáveis aos diferentes usuários (diversas espécies vivas) garantindo o uso equilibrado e harmonioso dos recursos.

Esta abordagem de gestão começa a ganhar relevância no nosso país, sendo promovida pelo governo através do desenho de políticas, leis, regulamentos, estratégias, planos de acção e um trabalho coordenado com o envolvimento de diferentes instituições chaves, onde se inclui a implementação de projectos de conservação. A capacidade que um sistema tem de se adaptar é medida tendo em conta os diferentes estudos que podem ser realizados nas diferentes áreas de saber e que mais tarde contribuem ou orientam para uma gestão integrada e sustentável.

ii. Área temática 2: Áreas de Conservação Marinha

As áreas de conservação, quer total ou de uso sustentável, dentre outras, tem a função de contribuir para a manutenção, proteção, uso sustentável e restauração da biodiversidade biológica e dos recursos genéticos em território nacional e Zona Económica Exclusiva (ZEE). O Governo de Moçambique, ao abrigo da Convenção de Diversidade Biológica-CDB, e respondendo à *High Ambition Coalition* (HAC) comprometeu-se em alcançar 10% da ZEE, em Áreas de Conservação Marinhas (ACMs).

A HAC é um grupo intergovernamental composto por 60 países, empenhados em reunir esforços globais para atingir uma meta de 30% de conservação do ambiente marinho até 2030. Contudo, até à presente data, Moçambique possui apenas 4.68% da sua Zona Económica Exclusiva declarada legalmente como ACM, o que representa quase 50% da meta que respondem aos compromissos assumidos.

A Conferência permite que as várias partes envolvidas na gestão e expansão da rede de ACMs apresentem os resultados mais recentes, partilhem experiências sobre os sucessos e insucessos das ACMs; debatam projectos em curso para criar novas ACM e discutam os mecanismos para se alcançar a meta aprovada pelo Conselho de Ministros (10.12%) em Moçambique.

iii. Área temática 3: Biodiversidade costeira e marinha

A costa moçambicana é caracterizada por uma grande diversidade de habitats, incluindo praias arenosas e rochosas; dunas de areia, recifes de coral, estuários, baías, tapetes de ervas marinhas, florestas de mangal e taludes oceânicas que suportam ecossistemas prístinos, de elevada diversidade biológica, alto endemismo, e espécies ameaçadas de extinção. Cerca de dois terços da população moçambicana residem na região costeira, sendo que na sua maioria viva abaixo do limiar da pobreza, não tendo acesso a água e saneamento melhorados e dependendo dos serviços ecossistémicos para a sua sobrevivência.

Chegada a nova era de implementação do (novo Quadro Global para a Biodiversidade), que visa travar a perda de biodiversidade a nível global é essencial que Moçambique tenha um conhecimento profundo sobre a sua biodiversidade costeira e marinha e todo o seu potencial, de modo a implementar rapidamente as medidas de gestão adequadas e implementar a estratégia do desenvolvimento da Economia azul. A 2ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha deu oportunidade aos vários actores envolvidos na conservação marinha de partilharem os seus projectos, com destaque para jovens estudantes que desenvolvem investigação na área e é esperado que a 3ª dê igual ou superior contribuição.

3.2. Detalhes do evento

3.2.1. Historial das edições passadas

A 1ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha decorreu entre os dias 27 de Julho a 02 de Agosto de 2023 no Museu do Mar na cidade de Maputo e contou com a participação de 400 pessoas a nível nacional. Para mais detalhes sobre a 1ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha consulte [AQUI](#).

A 2ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha, foi realizada nos dias 17 a 23 de Junho de 2024 no Instituto de Ciências de Saúde em Nacala-Porto, e contou com a participação geral de 6793 participantes dos quais 793 foram participantes presenciais provenientes de todo país e participantes internacionais, com destaque para Estados Unidos da América, Alemanha, Panamá, Quénia e outros e 6000 online. Mais detalhes [AQUI](#).

A Conferência da Biodiversidade Marinha tem-se consolidado como um ponto de encontro vital para o avanço da conservação marinha em Moçambique, mantendo um ciclo contínuo de troca e acção. Após a 2ª edição, o Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP), junto com parceiros nacionais e internacionais, organizou um encontro de seguimento para reforçar a implementação de recomendações e iniciativas apresentadas. Este encontro pós-conferência incentivou a definição de actividades específicas, alinhadas aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e promoveu a criação de metas SMART para instituições governamentais, ONGs, organizações de base comunitária e sector privado, assegurando que as acções da conferência permaneçam activas e visíveis ao longo do ano.

3.2.2. Datas e Local da 3ª edição da CBM



Local: Depois da realização da 1ª edição 2023 na região sul do país, e 2ª edição da conferência na região norte, a 3ª será realizada na região centro, especificamente na cidade da Beira. O endereço do evento será partilhado oportunamente.

Datas de realização do evento: realização do evento na semana do ambiente e dos oceanos, entre os dias 03 a 09 de Setembro de 2025, com os seguintes detalhes:

Conferência de 2 dias: a ter lugar nos dias 03 e 04 de Setembro, com sessões de debates, troca de experiências, apresentações científicas e sessões paralelas.

Exposição de 7 dias: 03 a 09 de Setembro, com painéis informativos, fotografias e/ou outros materiais de biodiversidade costeira e marinha, experiência do ambiente marinho em 3D, oficinas de reciclagem e sessões de educação ambiental com jovens das escolas e comunidade local.

Público-alvo: A CBM tem como público-alvo representantes do Governo, sociedade civil, sector privado, comunidades locais, academia, alunos das escolas locais e jovens. Haverá espaço para 200 pessoas (convites direccionados) fisicamente presentes, e para um número ilimitado de participantes virtuais (online). A componente da exposição estará aberta para o público em geral.

Parceiros: O evento será organizado pela BIOFUND em coordenação com os seguintes parceiros: Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP), Ministério da Terra e Ambiente (MTA), Instituto Oceanográfico de Moçambique (InOM), Universidade Eduardo Mondlane (UEM), WCS, Peace Parks Foundation (PPF), RARE, ADRA Moçambique, Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), ADPP, Fundação Likhulu, Marine Megafauna Foundation (MMF) e IUCN. Espera-se também agregar mais parceiros ao evento, incluindo instituições do governo, ONGs, empresas privadas, academia, agências bilaterais e multilaterais, e outros.

Financiadores do Evento: *Blue Action Fund* (BAF), o Governo da Suécia, o projecto da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), na parceria da comissão das pescas do sudeste do oceano Índico (SWIOFC) e da Convecção de Nairobi o Banco Mundial através do MozBio II, a GIZ Cooperação Alemã, o *Peace Parks Foundation* (PPF), a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), a RARE, a ADRA Moçambique, o IDE Global através da USAID, o *Blue Planet Fund* - UK, o Instituto Camões da Cooperação Portuguesa, a União Europeia através do Programa PROMOVE Biodiversidade, a WIOMSA e aos bancos BCI, NED BANK e MOZA. É esperada a angariação de fundos de outros financiadores.



3.3. Formato dos conteúdos do evento

A 3ª edição da conferência seguirá o formato presencial e virtual, decorrendo numa sala de conferências e exposição num espaço aberto para permitir a mobilidade dos visitantes e independência do espaço de conferência.

Os conteúdos da Conferência serão fornecidos pelos organizadores e todos outros parceiros relevantes. A selecção de conteúdos de pesquisa para a componente técnico-científica será liderada pelo grupo técnico científico composto pela BIOFUND e parceiros. A apresentação dos conteúdos será presencial.



Fig. 1: Sessões de debates 1ª edição da Conferencia da Biodiversidade Marinha.



Fig. 2: A esquerda, exposição sobre Biodiversidade Costeira e Marinha e a direita equipe de organização da 1ª edição da conferência.



Fig. 3: Participação na 2ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha.



Fig. 4: A esquerda, exposição sobre Biodiversidade Costeira e Marinha e a direita equipe de organização da 2ª edição da conferência.

Para mais informações, siga as páginas do evento no [Facebook](#) e [Linkedin](#)

IV. LOGÍSTICA DO EVENTO

Uma logística bem organizada garante um funcionamento harmonioso do evento. Para assegurar essa harmonia, a BIOFUND liderará o processo em estreita coordenação com os financiadores e parceiros da conferência. A coordenação será estruturada e colaborativa, garantindo que todos os aspectos logísticos do evento sejam bem geridos.

É essencial garantir uma comunicação eficiente com todos os envolvidos assegurando a troca de informações, actualizações em tempo real e desenvolvimento de planos de contingência para lidar com imprevistos. Isso inclui ter soluções alternativas prontas para resolver problemas como falhas técnicas, atrasos no transporte ou condições climáticas adversas.

V. COMUNICAÇÃO DO EVENTO

As actividades de comunicação do evento abrangem desde a planificação, execução até as acções de seguimento. O evento será promovido em plataformas digitais, especialmente nas páginas da conferência, e nos meios de comunicação social, através de conferências de imprensa realizadas antes e depois do evento.

Uma comunicação eficaz mantém os participantes engajados, facilita a gestão de crises e garante que todos saibam o que esperar, aumentando desta forma a confiança e a satisfação dos participantes, por esta razão, será elaborado um plano de comunicação e de media que servirá de guia para as actividades durante todo o processo.

As páginas da Conferência da Biodiversidade Marinha, vem sendo alimentadas com conteúdo relacionado às edições passadas. Como ponto de partida para a 3ª edição será elaborado um “teaser” com recurso a informação das edições passadas, e de informações relacionadas à 3ª edição, para atrair atenção do público, despertar interesse e gerar expectativas sobre a 3ª edição. Posteriormente será elaborado um plano de comunicação e media específico para esta edição com todas as actividades, responsável e prazos garantindo desta forma melhor controle.

O evento terá transmissão online através da página oficial da CBM no Facebook permitindo maior abrangência.



Parceiros



Suécia
Sverige



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



PEACE PARKS
FOUNDATION



FISH
FOREVER